

INDÚSTRIA MINEIRA ENSAIA RECUPERAÇÃO EM OUTUBRO

Os dados da **Sondagem Industrial** mostraram um maior dinamismo da atividade da indústria de Minas Gerais. O indicador de evolução da produção registrou aumento em outubro, após a expressiva queda observada em setembro, e foi o mais elevado para o mês em seis anos. Destaca-se que o número de empregados voltou a crescer, após quase cinco anos e meio em queda, e a utilização da capacidade instalada ficou mais próxima da habitual para o mês. Por outro lado, os estoques continuaram acima do planejado pelo 23º mês consecutivo, o que significa que as empresas não estão conseguindo ajustá-los à demanda.

Os indicadores de expectativas dos empresários referentes à demanda e ao número de empregados, que vinham piorando nas duas últimas leituras, avançaram em novembro, e revelaram otimismo dos empresários para os próximos seis meses. O resultado das eleições favoreceu os índices, dada a avaliação positiva dos agentes econômicos com relação aos novos governos estadual e federal. A intenção de investimento dos empresários também aumentou em relação à última pesquisa, e registrou o maior crescimento mensal desde o início da série histórica, em 2013.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

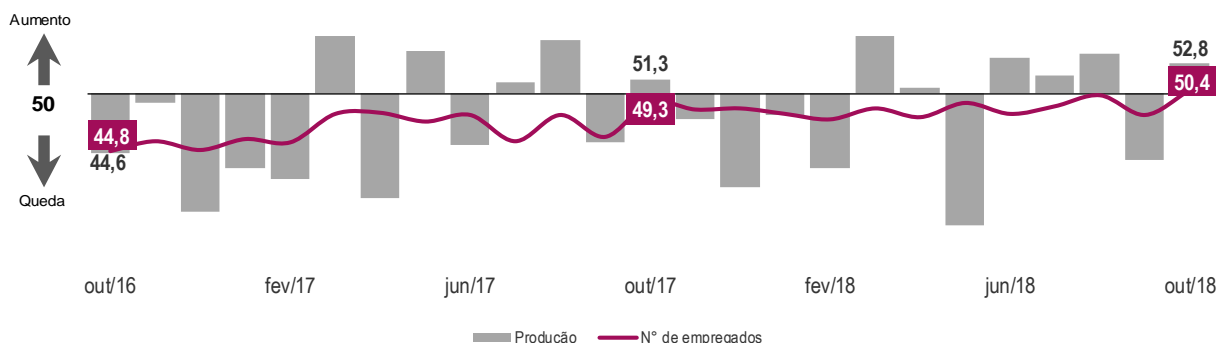
Em outubro, o índice de **evolução da produção** (52,8 pontos) avançou 8,9 pontos frente ao apurado em setembro (43,9 pontos), recuperando grande parte da queda ocorrida na passagem de agosto para setembro (-9,7 pontos). Com o resultado, o índice voltou a ficar acima de 50 pontos, apontando aumento da produção. A melhora já era esperada, dado que outubro foi um mês com mais dias úteis e os indicadores não passam por ajuste sazonal. Vale ressaltar, contudo, que o

indicador foi o mais elevado para o mês em seis anos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 50,4 pontos em outubro, crescimento de 2,3 pontos em relação a setembro (48,1 pontos) e de 1,1 ponto frente a outubro de 2017. Essa é a primeira vez, em cinco anos e meio, que o indicador fica acima da linha de 50 pontos, sinalizando expansão do número de empregados.

Evolução da produção e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



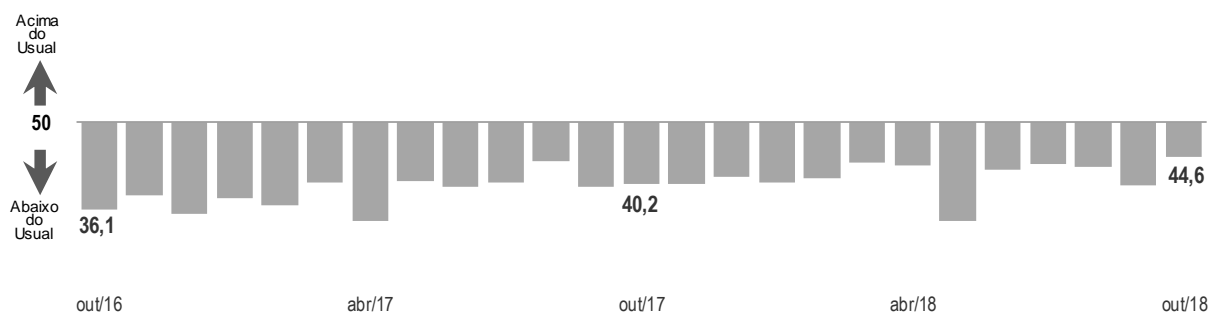
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** cresceu 4,6 pontos em relação a setembro (40,0 pontos), registrando 44,6 pontos em

outubro. O indicador, embora ainda mostre que a indústria opera com ociosidade, foi o mais elevado desde maio de 2013 (45,4 pontos).

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

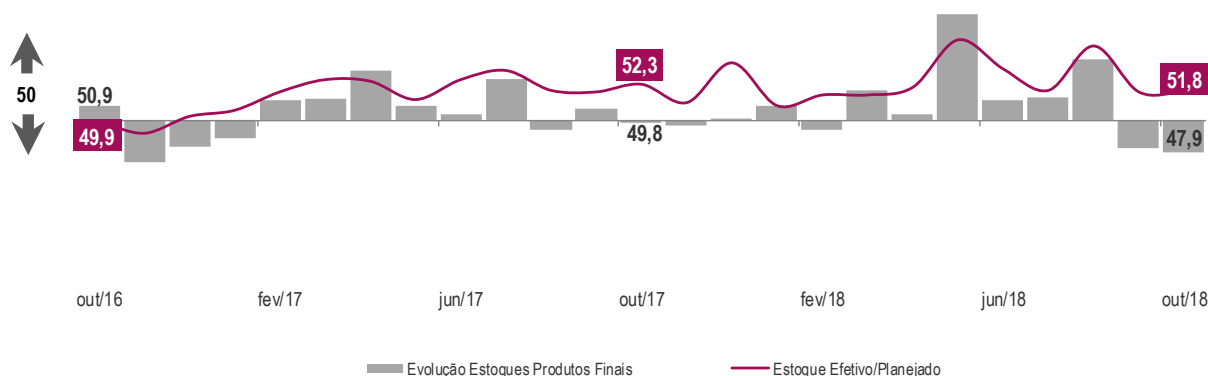
ESTOQUES

As empresas registraram queda dos **estoques de produtos finais** pelo segundo mês consecutivo em outubro (47,9 pontos). Vale ressaltar que o recuo ocorreu simultaneamente ao aumento significativo da produção no mês. Apesar da redução nos estoques de produtos finais, as empresas

encerraram outubro com acúmulo indesejado de estoques pelo 23º mês sucessivo, o que significa que a demanda foi abaixo da esperada pelas empresas. O indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** registrou 51,8 pontos – resultado inalterado na comparação com setembro.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

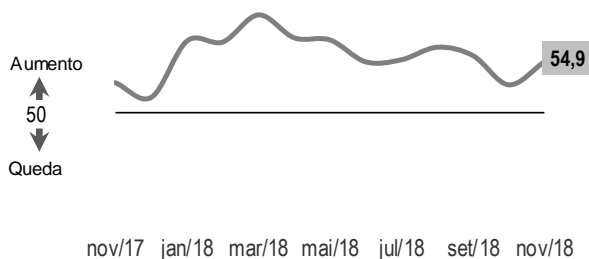
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



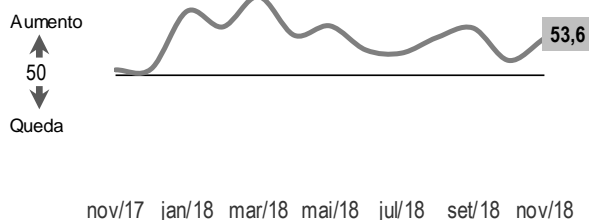
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

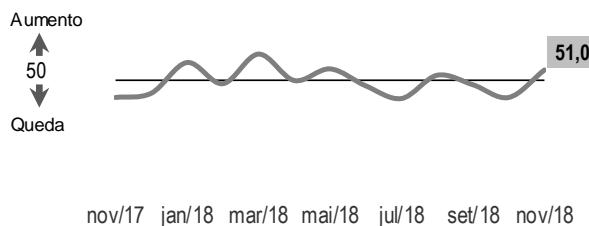
DEMANDA



COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



NÚMERO DE EMPREGADOS



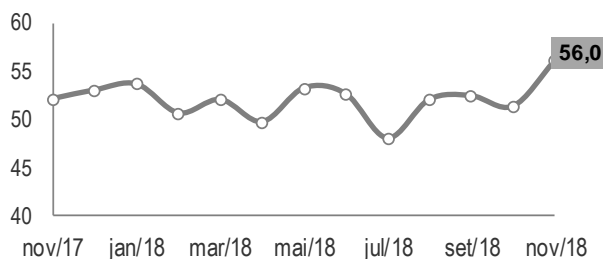
Os índices de expectativa informam a percepção dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do número de empregados nos próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

Os empresários esperam elevação da **demand**a por seus produtos, com índice de 54,9 pontos em novembro. O indicador avançou 2,2 pontos em relação a outubro (52,7 pontos), recuperando parcialmente a perda de 2,8 pontos verificada de setembro para outubro, e cresceu 2,0 pontos frente a novembro do ano passado (52,9 pontos). O índice acumula aumento de 3,4 pontos em 2018.

Em linha com a perspectiva de crescimento da demanda, os empresários esperam aumentar as compras de **matérias-primas** nos próximos seis meses (53,6 pontos). O índice cresceu 2,1 pontos frente a outubro (51,5 pontos) e 3,0 pontos na comparação com novembro de 2017.

O indicador que sinaliza as expectativas com relação ao **número de empregados** aumentou 2,6 pontos entre outubro (48,4 pontos) e novembro (51,0 pontos), e voltou a apontar perspectiva de elevação do emprego no curto prazo. O índice vem oscilando próximo à linha divisória de 50 pontos ao longo de 2018.

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²



O índice de **intenção de investimento** cresceu 4,7 pontos em novembro (56,0 pontos), frente a outubro (51,3 pontos), o maior aumento mensal desde o início da série histórica, em 2013. Adicionalmente, o resultado foi o terceiro mais alto já registrado, inferior apenas aos apurados em novembro de 2013 (57,8 pontos) e janeiro de 2014 (57,7 pontos).

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/17	set/18	out/18	out/17	set/18	out/18	out/17	set/18	out/18	out/17	set/18	out/18
Nível de Atividade												
Produção	51,3	43,9	52,8	47,7	44,5	45,3	53,1	37,8	56,1	52,5	47,1	55,4
Evolução do nº de Empregados	49,3	48,1	50,4	48,0	46,6	48,1	49,5	47,4	47,7	50,0	49,4	53,4
UCI Efetiva-usual	40,2	40,0	44,6	38,7	38,6	42,0	40,6	36,2	43,9	40,8	43,0	46,6
Estoques												
Produtos Finais	49,8	48,2	47,9	47,0	44,4	43,4	55,6	51,6	52,9	48,3	48,6	47,8
Efetivo-Planejado	52,3	51,8	51,8	48,0	43,9	41,2	54,3	54,7	57,1	53,8	55,0	55,1

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	nov/17	out/18	nov/18	nov/17	out/18	nov/18	nov/17	out/18	nov/18	nov/17	out/18	nov/18
Expectativas												
Demanda	52,9	52,7	54,9	49,3	46,9	45,7	51,3	57,1	57,8	55,9	53,6	58,8
Compra de Matéria-Prima	50,6	51,5	53,6	46,5	48,6	46,1	51,8	58,1	56,8	52,5	49,4	56,4
Número de Empregados	48,4	48,4	51,0	46,7	45,2	45,3	48,2	50,0	52,8	49,5	49,4	53,4
Intenção de Investimento*	52,1	51,3	56,0	40,5	42,1	41,7	45,7	48,0	53,5	62,8	58,8	66,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 37 grandes empresas, 45 médias e 54 pequenas empresas.
Período de coleta: 1 a 14 de novembro de 2018.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>